

## PREPARAÇÃO PARA A REPRODUÇÃO

Este pequeno artigo serve apenas para quem se inicia agora no mundo fantástico das aves exóticas, pretendendo ser apenas uma pequena ajuda.

Com a experiência dos anos anteriores, a postura do Diamante de Gould inicia-se a partir de Outubro (*para quem cria somente uma vez por ano*), com o qual, não nos devemos adiantar a colocar os casais para a reprodução antes, pois será um desgaste inútil para os reprodutores.

Um factor muito importante é que os futuros reprodutores tenham como mínimo 12 meses de idade e se possível de anos diferentes (ex. Macho 2007/Fêmea 2006), pois assim não serão os dois jovens e contar com a experiência de um deles.

A partir de Agosto começa a preparação individual (Alimentação e suporte vitamínico):

Proteínas: gema de ovo, leite em pó, pólen e levedura de cerveja.

Lípidos: Níger, amêndoa moída.

Sais minerais: grit, casca de ovo, osso de choco, etc.

Complexo vitamínico: Ad3e, Complexo B, Anti-stress. É conveniente dar um pouco de cada, mas com alguma moderação.

No início de Setembro colocamos os casais e na segunda semana iremos colocar o ninho (caixa para exóticos) e se tudo correr normalmente, no início de Outubro começara a postura dos primeiros ovos.

É igualmente importante que cada casal não faça mais de três posturas (quando seja cria natural) ou cinco posturas (quando seja cria com bengalins), pois poderemos provocar desequilíbrios funcionais irreparáveis (descalcificação).

O casal deve ter a papa de criação sempre a disposição, para a cria ser satisfatória.

Não deve faltar as espigas secas de milho painço e brócolos.

Isto tudo ajudará e completará a alimentação do diamante de gould, durante o seu período reprodutivo.

Se a criação é efectuada através dos bengalins do Japão (madrastas), devem ser preparadas e alimentadas com a mesma alimentação dos goulds, pois serão eles que irão criar os nossos novos goulds.

**Madrastas**: a utilização de madrastas na cria do diamante de gould apresenta desde o ponto de vista sanitário, uma vantagem e um inconveniente que são importantes de destacar:

A vantagem é que esta técnica de cria permite eliminar ou mesmo diminuir os ácaros dos sacos aéreos (*sternostoma tracheacolum*) em populações muito afectadas por esta doença. A razão principal é que estes pais adoptivos (bengalim do Japão) não são sensíveis a este problema.

Inconveniente é basicamente saber que todos os bengalins são portadores de um parasita (*Cochlosoma*), ao qual são resistentes. Quando crião os seus próprios filhos transmitem-lhe anti-corpos que os irão tornar imunes e ao mesmo tempo resistentes a esta doença, mas o diamante de gould recebe o parasita e alguns deles ficam doentes e posteriormente, morrem.

Agora a opção pela cria natural ou artificial através dos bengalins é opção de cada criador.

